

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 2016

1. Introdução

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Art.º 25º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (diploma que aprova o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial) elabora-se o presente relatório que visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios dos principais objetivos/metapas fixadas no plano de atividades e orçamentos económico e de investimentos.

2. Enquadramento da execução orçamental (ano de 2016)

Os princípios do enquadramento económico-financeiro e da atividade global no exercício de 2016 respeitam as orientações fixadas pelo Ministro da Saúde e transmitidos pela ACSS, I.P. no âmbito do documento “Termos de Referência para contratualização hospitalar no SNS – Contrato-Programa 2016, março de 2016” das quais destacamos:

- Alargar o livre acesso e circulação de utentes no contexto do SNS;
- Reforço da atividade assistencial de ambulatório;
- Redução da atividade dos Serviços de Urgência;
- EBITDA ≥ 0 ;
- Aumento das receitas extra Contrato-Programa;
- Diminuição dos “arrears” (pagamentos em atraso) face ao ano anterior.

3. Análise da execução orçamental

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2016 proposto em sede do Contrato-Programa e a execução da atividade do centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. espelhada nos documentos contabilísticos (balancete do razão geral). Na presente data ainda não existe orçamento aprovado estando a decorrer o processo de contratualização com a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P..

Conselho de Administração

3.1. Orçamento Económico

No final do passado mês de março de 2016, ao montante global de proveitos contabilizados que ascendia a 27.757.748€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 25,1% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 0,1 pontos percentuais positivos (consideramos em março 25% como valor de referência correspondente à dotação anual).

No final de igual período de 2016, ao montante global de custos contabilizados que ascendia a 30.328.059€ correspondia uma % de execução do orçamento anual de 25,03% apresentando assim um desvio face à dotação vencida (duodecimal) de 0,03 pontos percentuais negativos.

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
TOTAL GERAL PROVEITOS E GANHOS	24.470.904	27.757.748	13,43%	110.525.393	25,11%	102,33%
Resultados Operacionais	-3.934.223	-2.685.722	31,73%	-11.852.632	22,66%	59,89%
Resultado Líquido do Exercício	-3.941.300	-2.570.311	34,79%	-10.617.632	24,21%	65,07%
EBITDA	-3.269.888	-2.063.235	36,90%	-8.911.550	23,15%	51,22%
TOTAL GERAL CUSTOS E PERDAS	28.412.204	30.328.059	6,74%	121.143.025	25,03%	99,06%

em euros

O desvio positivo de 0,11% nos proveitos e o desvio negativo de 0,03% nos custos reflete no período uma execução orçamental dentro do previsto em sede de proposta orçamental (relembra-se que ainda não está aprovado o OE em sede de contratualização).

3.1.1. Análise detalhada das principais rubricas de Proveitos e Ganhos

Vendas e Prestações de Serviços – O valor executado de 27.069.824€ encontra-se ligeiramente acima do valor previsto (25,3% face a 25%) mas, importa salientar que por força da adoção do princípio contabilístico da prudência estão refletidos em balancete uma estimativa para o grau de cumprimento dos incentivos igual à mínima fixada para efeitos de obtenção de desempenho positivo em sede de Contrato-Programa (85%).



Conselho de Administração

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
71-Vendas e prestações de serviços	23 465 604	27 069 824	15,36%	107 029 793	25,29%	103,30%
711-Vendas	0	0				
712-Prestações de serviços	23 465 604	27 069 824	15,36%	107 029 793	25,29%	103,30%
7121-Internamento	12 209 772	11 523 953	-5,62%	44 582 293	25,85%	93,54%
7122-Consulta	4 119 746	4 639 088	12,61%	17 205 011	26,96%	114,56%
7123-Urgência/SAP	3 495 288	3 837 926	9,80%	14 021 700	27,37%	117,53%
7124-GDH's Ambulatório	2 079 661	3 815 200	83,45%	14 992 187	25,45%	101,79%
7125-Hospital de dia	546 720	611 790	11,90%	1 281 384	47,74%	212,72%
7126-Meios compl. de diagnóstico e terapêutica	195 887	251 360	28,32%	120 000	209,47%	837,87%
71261-Meios complementares diagnóstico	17 921	137 783	668,84%	120 000	114,82%	459,28%
71262-Meios complementares terapêutica	177 966	113 577	-36,18%	0		
7127-Taxas moderadoras	573 827	506 846	-11,67%	1 867 547	27,14%	98,49%
7128-Outras Prestações de Serviços de Saúde	244 684	1 883 660	669,83%	12 959 673	14,53%	91,33%

em euros

Proveitos suplementares – O valor executado de 22,4% está abaixo do montante orçamentado para esta rubrica mas a projeção para o final do ano antevê uma execução acima de 130% fruto de aumentos relativos à realização de jornadas hospitalares e suas consequentes receitas.

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
73-Proveitos suplementares	30.119	44.834	48,85%	200.000	22,42%	131,79%

em euros

Tranf. e sub. Correntes obtidos – O grau de execução de 0,00% traduz a inexistência de proveitos nesta rubrica explicada pelo atraso na abertura de candidaturas ao POPH e outras no âmbito dos Fundos Comunitários.

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	18.313	0	-100,00%	120.000	0,00%	100,00%

em euros

Outros proveitos operacionais – Esta rubrica contribui positivamente (+15%) para o cumprimento do grau de execução no período. Contudo a projeção para o final do ano aponta para uma execução de cerca de 102,7% e portanto mais alinhada com a dotação orçamental prevista prevendo-se um pequeno desvio positivo (+2,7%).

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	820.352	470.418	-42,66%	1.175.600	40,02%	102,69%

em euros

Proveitos e ganhos financeiros – O valor executado de 24,6% fica ligeiramente á quem do montante orçamentado em virtude da obtenção de descontos do pronto pagamento obtidos

Conselho de Administração

não ter uma linearidade absoluta ao longo do exercício. Prevê-se contudo que a projeção anual ultrapasse a dotação prevista em cerca de 7,7%.

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
78 - Proveitos e ganhos financeiros	136.515	147.334	7,92%	600.000	24,56%	107,68%

em euros

Proveitos e ganhos extraordinários – O baixíssimo grau de execução apresentado (1,8%) resulta do facto de nesta rubrica serem contabilizados apenas no final do exercício os proveitos decorrentes da transferência de ativos (79883), bem como, o facto da descontinuidade da utilização da conta 797, cujo montante orçamentado não considerou.

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	1	25.339	5067770,00%	1.400.000	1,81%	21,53%

em euros

3.1.2. Análise detalhada das principais rubricas de Custos e Perdas

Consumos (CMVMC) – Esta rubrica apresenta um desvio positivo face ao orçamentado de cerca de 1,15% e que resulta quase na totalidade do respetivo desvio da principal rubrica de Consumos: os produtos farmacêuticos. Esta situação decorre da atividade assistencial e da maior complexidade desses mesmos doentes dado que se trata de uma população cada vez mais envelhecida com maior incidência de patologias crónicas. De notar ainda o contínuo incremento da produção cirúrgica e do tratamento de doentes do foro oncológico (cuja medicação/terapêutica é em regra muito dispendiosa).

Acresce, ainda, a introdução de nova medicação para tratamento da Hepatite C que apresenta custos muito elevados (este impacto será amortecido com a evolução da execução orçamental ao longo de 2016 dado que no 1º trimestre de 2015 o Programa da Hepatite C ainda não tinha começado).

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
61-Custo das Merc. Vend. e Mat. Consumidas	7.359.576	8.196.370	11,37%	34.371.517	23,85%	97,83%
6161-Prod. Farmacêuticos + 6162-Mat. Cons. Clínico	7.133.155	7.965.117	11,66%	33.304.950	23,92%	97,77%

em euros

Handwritten initials and a signature.

Conselho de Administração

FSE's – O desvio de cerca de 1,6% face à dotação duodecimal vencida (25%) é principalmente explicado pela rubrica de Fornecimentos e Serviços já que a rubrica de Subcontratos apresenta uma taxa de execução projetada para final de 2016 de cerca de 99,8%. Em maior detalhe podemos afirmar que este desvio resulta essencialmente do decréscimo das rubricas de Fornecimentos e Serviços II e Fornecimentos e Serviços III com especial incidência na rubrica de Contratação de Serviços Técnicos de Recursos Humanos (empresas de Pessoal Médico que asseguram Serviço de Urgência).

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
62-Fornecimentos e serviços externos	3.745.266	3.573.660	-4,58%	15.295.294	23,36%	97,72%
621-Subcontratos	895.797	867.418	-3,17%	3.726.140	23,28%	99,78%
62181-Em entidades do M. Saúde	346.450	250.225	-27,77%	1.473.541	16,98%	66,43%
621812-Meios complementares de diagnóstico	49.739	70.914	42,57%	265.433	26,72%	167,90%
621813-Meios complementares de terapêutica	242.571	179.311	-26,08%	991.363	18,09%	53,79%
621815-Internamentos e transporte de doentes	54.139	0	-100,00%	216.745	0,00%	0,00%
62189-Em outras entidades	549.348	617.193	12,35%	2.252.599	27,40%	121,60%
621892-Meios complementares diagnóstico	278.151	285.158	2,52%	1.112.181	25,64%	107,96%
621893-Meios complementares terapêutica	97.004	115.557	19,13%	412.698	28,00%	111,80%
621895-Internamentos e transporte de doentes	174.193	216.467	24,27%	721.621	30,00%	149,23%
621896-Aparelhos complementares de terapêutica	0	11		100	11,20%	44,80%
621897-Assistência no estrangeiro	0	0		6.000	0,00%	0,00%
622-Fornecimentos e serviços	2.849.469	2.706.242	-5,03%	11.569.153	23,39%	97,05%
6221-Fornecimentos e serviços I	458.534	438.670	-4,33%	1.383.203	31,71%	123,28%
6222-Fornecimentos e serviços II	113.178	80.193	-29,14%	356.482	22,50%	81,98%
62229 - Honorários	65.874	47.159	-28,41%	237.104	19,89%	74,30%
6223-Fornecimentos e serviços III	2.274.640	2.178.105	-4,24%	9.797.393	22,23%	93,59%
622364-Serviços Técnicos Rec. Humanos	310.335	251.916	-18,82%	1.653.601	15,23%	50,20%
6229-Outros fornecimentos e serviços	3.117	9.274	197,54%	32.076	28,91%	191,57%

em euros

Custos com pessoal – A taxa de execução de 26,4% é superior em 1,4% à correspondente dotação duodecimal vencida (25%). A variação negativa da execução orçamental resulta no essencial das rubricas 6421-Remunerações base e 645-Encargos s/ remunerações e derivam do facto de em sede de Orçamento Ordinário terem sido cumpridas as instruções da tutela na orçamentação das despesas com pessoal referentes a novas admissões. Assim verifica-se uma subdotação nestas rubricas que eventualmente necessitarão de reforço orçamental até ao final do ano (a projeção da rubrica 64 – Custos com pessoal para o final do ano é de 100,6%).

Conselho de Administração

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
64-Custos com o pessoal	16.462.317	17.855.095	8,46%	67.650.132	26,39%	100,59%
641-Remunerações dos órgãos directivos	90.328	92.053	1,91%	365.323	25,20%	94,16%
6421-Remunerações base do pessoal	9.722.247	10.136.197	4,26%	37.543.433	27,00%	100,55%
6422-Suplementos de remunerações	1.955.858	2.527.161	29,21%	10.191.415	24,80%	99,19%
64221-Trabalho extraordinário	737.770	799.856	8,42%	3.267.879	24,48%	99,45%
64222-Trabalho em regime de turnos	458.803	474.596	3,44%	1.887.024	25,15%	97,00%
642281-PECLEC/SIGIC	118.272	562.739	375,80%	2.339.656	24,05%	96,21%
6423-Prestações sociais directas	15.751	14.815	-5,94%	65.244	22,71%	88,74%
6424-Subsídios de férias e de Natal	1.568.372	1.594.903	1,69%	6.539.645	24,39%	98,77%
643-Pensões	14.254	5.561	-60,98%	50.742	10,96%	17,15%
645-Encargos sobre remunerações	3.036.698	3.369.308	10,95%	12.456.835	27,05%	103,35%
646-Seguros de acid. trab. e doenças profissionais	0	71.142	#DIV/0!	247.846	28,70%	114,82%
647-Encargos sociais voluntários	27.088	24.261	-10,43%	102.448	23,68%	82,13%
648-Outros custos com pessoal	-1.343	19.692	1366,51%	87.201	22,58%	90,33%
649-Estágios profissionais	33.064	0	-100,00%	0		

em euros

Outros custos – (inclui Amortizações, Provisões, Outros custos operacionais, Custos e perdas financeiras e Custos e perdas extraordinários) – A taxa de execução média destas rubricas é de 18,4% (valor referência para o quarto trimestre de 25%) e resulta inferior à respetiva dotação anual vencida pelo facto de nas Provisões e Custos e Perdas Extraordinários apenas serem efetuados alguns registos em lançamentos de final de exercício.

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março	% Execução O.E. 2016 (Final ano)
66-Amortizações do exercício	664.335	622.487	-6,30%	2.741.082	22,71%	85,16%
67-Provisões do exercício	0	0		200.000	0,00%	100,00%
68-Custos e perdas financeiras	0	2.262		15.000	15,08%	60,33%
69-Custos e perdas extraordinários	143.592	55.000	-61,70%	750.000	7,33%	99,81%

em euros

4. Orçamento de investimentos (imobilizações)

	2015 (MARÇO)	2016 (MARÇO)	% Variação 2016/2015	O.E. 2016 (Prov)	% Execução O.E. 2016 Março
4-Imobilizado	308.152	173.323	-43,75%	2.005.940	8,64%
421-Imobilizado corpóreo	303.284	164.243	-45,85%	2.005.940	8,19%
422-Edifícios e outras construções	51.736	0	-100,00%	87.955	0,00%
423-Equipamento básico	209.287	84.891	-59,44%	1.760.008	4,82%
4231-Médico-cirúrgico	137.653	72.807	-47,11%		
4232-Imagiologia	13.831	2.657	-80,79%		
4232-Outro	57.804	9.427	-83,69%		
426-Equipamento Administrativo e Informático	41.667	79.352	90,45%	157.977	50,23%
424/5/7/9-Outros	594	0	-100,00%	0	
423-Imobilizado incorpóreo	0	0		0	

em euros

A taxa de execução média destas rubricas é de 8,6% (valor referência para o quarto trimestre de 25%) e resulta da não linearidade na aquisição dos investimentos ao longo do exercício.

5. Atividade Assistencial (Quadro Resumo)

6. Operações Financeiras Contratadas

Inexistentes.

Viseu, 29 de abril de 2016


Dr. Ruben Tavares
Vogal Executivo


Dr. Rui Melo
Vogal Executivo

Produção SNS e Produção Total

	2015 (MARÇO)		2016 (MARÇO)		% Variação (MARÇO) 2016/2015 SNS		CP 2016 (Proposta)		Projecção 2016		% Variação 2016/2015 SNS		% Execução CP 2016 (Proposta)	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção SNS	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas														
Nº Total Consultas Médicas	69.787	68.907	69.131	67.946	-1,39%	259.887	256.132	259.887	256.132	-1,32%	98,56%	98,56%	98,56%	
Primeiras Consultas	21.904	21.320	20.635	19.836	-6,96%	79.781	72.471	79.781	72.471	-6,96%	90,94%	90,94%	90,94%	
Consultas Subsequentes	47.883	47.587	48.496	48.110	1,10%	180.106	183.661	180.106	183.661	1,10%	101,97%	101,97%	101,97%	
Internamento														
Doentes Saídos - Agudos	6.242	6.073	6.189	6.020	-0,87%	22.600	22.950	22.600	22.950	-0,61%	101,55%	101,55%	101,55%	
GDH Médicos	4.441	4.331	4.603	4.494	3,76%	16.600	17.263	16.600	17.263	3,76%	103,99%	103,99%	103,99%	
GDH Cirúrgicos	1.801	1.742	1.586	1.526	-12,40%	6.000	5.687	6.000	5.687	-11,87%	94,79%	94,79%	94,79%	
GDH Cirúrgicos - Programados	969	962	761	753	-21,73%	3.000	2.699	3.000	2.699	-21,73%	89,68%	89,68%	89,68%	
GDH Cirúrgicos - Urgentes	832	780	825	773	-0,90%	3.000	3.027	3.000	3.027	-0,90%	100,89%	100,89%	100,89%	
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos														
Doentes Medicina Física e Reabilitação	618	567	563	563	-0,71%	2.500	2.537	2.500	2.537	-0,71%	101,32%	101,32%	101,32%	
Urgência														
N.º de Atendimento (sem Internamento)	41.453	38.595	40.092	38.093	-1,30%	144.610	148.311	144.610	148.311	-1,24%	102,56%	102,56%	102,56%	
Total Atendimentos SU Polivalente	33.098	30.816	32.422	30.806	-0,03%	116.910	121.365	116.910	121.365	-0,03%	103,81%	103,81%	103,81%	
Total Atendimentos SU Básica	8.355	7.779	7.670	7.287	-6,32%	27.700	28.860	27.700	28.860	-6,32%	97,28%	97,28%	97,28%	
Hospital de Dia														
Hematologia	208	206	295	286	38,86%	698	1.179	698	1.143	21,96%	163,79%	163,79%	163,79%	
Imuno-hemoterapia	29	29	49	49	68,83%	160	198	160	198	39,78%	123,50%	123,50%	123,50%	
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	600	600	469	469	-21,83%	1.499	1.347	1.499	1.347	-21,83%	89,80%	89,80%	89,80%	
Outros	15.943	15.449	14.600	14.335	-7,21%	48.850	53.515	48.850	53.515	-7,21%	108,42%	108,42%	108,42%	
Serviços Domiciliários														
Total de Domicílios	1.548	1.546	1.472	1.472	-4,79%	5.800	5.788	5.800	5.775	-4,79%	99,56%	99,56%	99,56%	
GDH Ambulatório														
GDH Médicos	1.145	1.084	2.172	2.153	98,62%	7.000	8.612	7.000	8.612	20,50%	123,03%	123,03%	123,03%	
GDH Cirúrgicos	2.476	2.471	2.217	2.210	-10,56%	7.500	7.706	7.500	7.706	-10,56%	102,75%	102,75%	102,75%	
Programas de Saúde														
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	484	484	511	511	5,58%	1.900	2.005	1.900	2.005	5,58%	105,52%	105,52%	105,52%	
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	110	110	105	105	-4,55%	450	438	450	438	-4,55%	97,36%	97,36%	97,36%	
VII/Sida - Outros Doentes TARC (outros ETR)	43,75	43,75	48,25	48,25	10,29%	200,00	228,29	200,00	228,29	10,29%	114,15%	114,15%	114,15%	
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	75	75	84	84	12,00%	350	353	350	353	12,00%	100,80%	100,80%	100,80%	
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade														
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	35	35	39	39	11,43%	110	106	110	106	11,43%	96,23%	96,23%	96,23%	
N.º Induções da Ovulação	30	30	25	25	-16,67%	100	89	100	89	-16,67%	89,17%	89,17%	89,17%	
Medicamentos														
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	598.698,77 €	567.704,06 €	637.032,00 €	622.341,00 €	9,62%	3.385.400,00 €	3.968.723,47 €	3.385.400,00 €	3.968.723,47 €	9,62%	117,21%	117,21%	117,21%	

